

**DETERMINAÇÃO DO NÚMERO CROMOSSÔMICO EM ESPÉCIES DE MIMOSA L** (**LEGUMINOSAE**). Julio Cesar Giuliani, Nair Dahmer, Maria Teresa Schifino Wittmann (orient.) (UFRGS).

O gênero Mimosa compreende cerca de 480 espécies, a maioria distribuídas nas Américas, muitas nativas do Brasil principalmente no Cerrado. Seus habitats variam de florestas equatoriais macrotérmicas a savanas e campos, florestas tropicais e subtropicais de vegetação espinhenta, pastagens tropicais e desertos. Várias espécies como a bracatinga, o maricá e a jurema preta, são árvores multipropósito de importância econômica, exploradas para diversos usos, tais como produção de madeira para construção e combustível, ornamentação, cercas vivas, recuperação de áreas degradadas, taninos e utilização na medicina popular. Este projeto é uma colaboração com a Universidade de Oxford, Reino Unido e tem por objetivo determinar o número de cromossomos em espécies de Mimosa. Para determinação do número cromossômico somático, as sementes foram escarificadas manualmente, germinadas e as raízes prétratadas com solução saturada de paradiclorobenzeno por 24h a 4° C, fixadas em 6:3:1 (etanol:clorofórmio:ácido acético) por 24 h na temperatura ambiente e estocadas em álcool 70% no congelador. As lâminas foram preparadas com hidrólise das raízes em HCl 1N a 60° C por 8-10 min, coradas com Feulgen e esmagadas em carmim propiônico 2%. Foram analisadas no mínimo 10 células, com bom espalhamento dos cromossomos e em estágio equivalente de contração. Os resultados obtidos a partir de outubro de 2007 até o momento correspondem a 14 acessos de diferentes espécies, sendo que 11 são diplóides com 2n=26 cromossomos (M. artemisiana, M. bahamensis, M. blanchetti, M. camporum, M. cryptothamnos, M. debilis, M. depauperata, M. diplotricha, M. ophthalmocentra, M. polydactyla e M. similis) e três são tetraploides com 2n=52 cromossomos (M. robusta, M. somnians e M. velloziana). Considerando os dados totais do projeto, são mais de 50 as espécies de Mimosa cujo número cromossômico foi determinado pela primeira vez por nosso grupo de pesquisa. (PIBIC).